

# COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 505

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 15 DE JUNHO

Londres, 6 de Junho de 1876.

[A' redacção do «Commercio do Minho»]

A carta seguinte ao *Apostolo*, que, por outras occupaões, me descuidei de mandar antes ao *Commercio do Minho*, creio não deixará de ler-se ainda com algum interesse, pelas verdades que contem, e pela demonstração dos grandes serviços que Portugal deve ao *liberanguismo*, e aos *liberangas*, que foram a causa de empenhamento, e o reduziram á sua actual e ridicula insignificancia.

A. R. SARAIVA.

Londres, 8 de Abril de 1876.

[A' redacção do «Apostolo».]

I.—A revolução pérfida e maçónica que, havendo tomado a Proteo por modelo, tem atormentado o mundo desde a chamada Reforma Protestante, mas principalmente no seculo ultimo e no actual, vestindo já esta já estoura forma (todas pérfidas, mas todas dirigidas ao mesmo fim—abater o Catholicismo); encontra-se agora desafogada e senhora do campo; de sorte que já não crê precisar muito disfarce, e ás claras vae cantando, cada dia mais agora, e ostentando seus triumphos.

Os signaes d'isso descobrem-se por toda a parte, mas em nenhuma tanto como na Cidade Eterna, acintemente atacada e occupada, por isso mesmo que em tal occupação se fazia consistir o maior triumpho dos dois aliados (protestantismo e maçonismo).

Repare-se em todas as revoluções, principalmente depois da queda de Napoleão I, e que hoje tem asoberbado a Europa (salvo por ora a sua porção russiana), e ver-se-ha constantemente, a sympathia, a animação, e mais ou menos disfarçado, o auxilio da Inglaterra, a promovel-as, animal-as, e ajudal-as.

Escapou o segredo em 1853 á circumspecção e disfarce ordinario com que os principaes motores das revoluções (europeas e americanas latinas) costumavam conduzir e occultar seus fins e manobras. N'esse anno, appareceu no *Morning Herald*—o orgão que era, na imprensa diaria, o mais zeloso, e anti-catholico—um longo e explicito documento, epiaphado com o titulo—*Circular N.º VIII da Aliança Protestante*,—onde se manifestava sem disfarce ou cerimonia o objecto que a Inglaterra tinha em vista nas revoluções em que havia já perturbado, dividido, anarchisado uma parte da Europa, e se promettia fazer o mesmo ao resto.

Mostrava-se que as revoluções politicas, a mania das falsas constituições, á ingleza (que os inglezes mesmos sabem melhor que ninguem só convir ao seu paiz, e em proveito d'elle perturbar os outros), tinham sido promovidas e ajudadas para o fim principal de abrir caminho ao Protestantismo Anglicano; por onde estas lhas teem a pertença de dominar o mundo, moral e espiritualmente tambem, como financeira e commercialmente já o dominam.

A maçoneria, aliada do Anglicanismo, e sua criada, ia ajudando, e preparando, por baixo de mão, os caminhos e os espiritos para esse triumpho Anglicano; e por toda a parte não era mais que um auxiliar, por meio do qual se ia destruindo surdamente cada vez mais a crença catholica, e os principios e doutrinas com ella connectos.

No que hoje vemos por essa Europa — e tambem na America Portuguesa e Hispanhola—apparecem claramente os fru-

ctos de tal systema, e cada dia mais e mais se manifestam suas consequencias, seus resultados funestos. O'Connell e os Catholicos, que desde 1830 até 1840, etc., tanto ajudaram a plantar em Portugal e na Hispanha estes pérfidos systemas, muito hoje teriam que lamentar a sua cegueira se vissem como prepararam os caminhos para a perseguição actual da Igreja Catholica. Em quanto julgaram libertal-a na Inglaterra—de travas e servidões (que tinham necessariamente de cabir, ou ter cahido hoje, mesmo sem a intervenção de O'Connells ou Grattans—que houveram necessariamente succumbido á força do vapor e da electricidade no mar e na terra); ajudaram poderosamente a inocular nas nações catholicas o virus protestante do falso constitucionalismo *ex post facto*, que não é mais que a revolução com outro nome

Os frutos da tal sementeira, veem-se hoje robustos e viçosos na corrupção, na desordem, no abatimento, na desmoralização, na guerra geral ao Catholicismo, que se observa por toda a Europa mas especialmente pelo sarcástico e acintoso procedimento dos dois aliados—Protestantismo e Maçonaria—na Capital do Mundo Catholico.

«Lá onde estiver o cadaver os abutres se ajuntarão»—tal é o incentivo que ajunta em Roma de toda a parte do mundo as aves de rapina do Protestantismo e da Maçonaria Correm sofagas e vigantivas de todos os cantos da terra, a cevar-se no que reputam cadaver morto já, ou moribundo—são a imagem do jumento aos coques, no leão prostrado pela doença ou pela idade. Veja-se como o que acabo de enunciar quadra perfeitamente aos factos seguintes, cujo resumo copio do excellentesemanário Catholico o *Weekly Register* do 1.º deste mez; e escreve:—

«O governo Revolucionario do Rei Victor Manoel, de ter ter posto vigorosamente mãos á obra de espoliação da Igreja Catholica em toda oportunidade, tem feito quanto pode para habilitar a Igreja Protestante a estabelecer-se conspicua e seguramente na cidade dos Papas. Em sabbado ultimo (25 de Março) a igreja Protestante de S. Paulo foi consagrada pelo Dr. Littlejohn, Bispo de Long-Island (nos Estados Unidos) assistido pelos Bispos (Ingleses) de Peterborough, de Gibraltar, Donnado Connor, e pelo de Nebraska, pelo Reverendo Dr. Hevin, Capelão da Congregação Amerina; pelo Revd.º Mr. Wasse, Capelão da Congregação Inglesa; pelo Revd.º Lord Plunket, e consideravel numero de clero menor (Protestante).

«Estes Bispos Protestantes e clero foram em procissão pela *Via Nazionale*, sendo encontrados á porta da igreja pelos mordomos e mesarios (*churchwardens and vestymen*). E' especialmente digno de notar, que o Bispo de Long-Island, ao prégar o sermão n'esta occasião, declarou, que esta igreja se havia de esforçar pela paz com todos os homens e pela verdadeira unidade do Corpo de Christo. A unidade da Igreja Catholica era, insistiu elle, o que especialmente se buscava! Isto é sem questao chamar ao preto branco, á discórdia harmonia, á diversidade identidade.

«Cousa é summamente estranha o ver-se como um rei que se diz catholico assim habilita, sob a protecção do seu governo, os promotores de heresia a fundar novos centros para disseminar as doutrinas da desunião no que foi a capital da christandade catholica desde os dias do primeiro até os do ultimo (até hoje) de 257 Papas, desde o governo do Principe dos Apostolos até o do Successor 256 do Pescador».

A. R. SARAIVA.

[Continúa]

A primeira Communhão dos meninos.

Um dos actos mais edificantes e poeticos é sem duvida a primeira communhão dos meninos.

Quem deixará de se sentir vivamente impressionado vendo aquelles innocentes trajando candidas vestes, symbolo da pureza e innocencia de suas almas, acercarem-se do altar, ás vezes banhados em lagrimas e pedindo perdão a Deus e aos homens d'algumas faltas quicá por elles commettidas?!

Quem, que já não é innocente, deixará de dizer consigo mesmo—*se estes pedem perdão e se humilham, que perdão e humilhação deverei eu pedir e tu!*...

Mas quando a este quadro, já de si sublime, acrescentarmos um venerando Prelado revestido d'habitos pontificales celebrando o sacrosanto sacrificio da missa, prégando a estes meninos e ministrando-lhes a Sagrada Communhão, e ás veses no fervor da fé e da caridade as lagrimas do Prelado virem misturar-se com as dos meninos e dos circumstantes, então a poesia e sublimidade do quadro sobe de ponto, e não ha palavras com que se pinta! Vendo-se, sente-se, entende-se, e conhece-se; mas não se vendo, não se sente, não se entende, não se conhece por mais sublimes que sejam as palavras com que se pertenda bosquejar o quadro!!

Eis a scena que no domingo, dia 11, teve logar no igreja do Populo d'esta cidade.

S. Ex.ª Rev.ª o Ex.º Sr. Arcebispo, foi eloquentissimo na pratica que fez aos meninos, já lembrando-lhes a felicidade que iam ter, já a ventura dos paes que os olhavam sem poderem d'elles desprender seus olhos, já as promessas solennes que haviam feito no baptismo e que era justo agora renovassem, já apontando-lhes para o ceu, d'onde Deus, Maria SS., os Santos e Anjos os olhavam, aguardando o dia em que todos ali se juntariam, já fazendo-lhes ver o mal que era se elles mais tarde frustrassem os seus desejos e esperanças, os esforços da benemerita Associação Catholica, os desejos e votos de seus paes, e os designios de Deus e dos Santos que faziam sua córte, deixando elles de ser bons christãos.

Depois da Communhão S. Ex.ª ministrou o Santo Sacramento da Confirmação a estes meninos, e no fim lhes deu uma medalhasinha como lembrança de tão fausto dia.

Braga, 12 de junho de 1876.

P.º João Rebello Cardoso de Menezes.

## GAZETILHA

**Novenas.**—Começou hontem a novena do SS. Coração de Jesus no Collegio, e hoje começa a de S. João Baptista, na igreja de S. João.

**Santo Antonio.**—Como nos annos antecedentes, foi muito festejado n'esta cidade o nosso popular Santo Antonio.

Na capella das Beatas houve uma bonita illuminação e arruado, assim como em muitas casas particulares

**Melhoras.**—O revd.º padre Carlos João Rademaker, um dos nossos mais sabios ecclesiasticos, esteve desde o dia 28 a 30 d'abril, em Roma, onde se acha, nos paroxismos da morte, esperando a cada instante as horriveis e fataes consequencias d'um volvulo. Estava já desamparado da medicina e sem esperanças de vida, quando um dos seus predilectos amigos assistente se lembrou de o encomendar á protecção da SS. Virgem de

Lourdes, applicando na bossa algumas gottas da agoa prodigiosa da gruta, que para logo fez acalmar as espantosas convulsões que ha mais de 48 horas soffria, e o enfermo sentiu tão rapidas e miraculosas melhoras, que esperava poder ir já para o campo.

E' com immenso contentamento que nos apressamos a dar esta bem-vinda noticia, para satisfação nossa e dos numerosos amigos do illustre doente, aos quaes pedimos, por especial recommendação que tivemos, que agradeçam á SS. Virgem com uma Ave Maria, por sua interceção.

**Festa do Beato João Baptista Machado de Tavora.**—No dia 30 d'abril celebrou-se em Angra do Heroismo uma solemne festa a este glorioso Martyr, por occasião da benção e erecção da sua imagem no templo do Collegio, que pertenceu á Companhia de Jesus, e ao qual está incorporada a casa onde nasceu o heroico açoriano.

Aquella imagem foi offerecida á V. Ordem de N. Senhora do Monte do Carmo pelo sabio e piedoso prelado d'aquella diocese, o ex.º e rev.º sr. D. João Maria Pereira do Amaral Pimentel, pelo qual tinha sido encomendada ao habil artista desta cidade, o sr. João Baptista Braga.

O glorioso Martyr João Baptista Machado de Tavora, oriundo da cidade d'Angra, della saiu aos 16 annos, e passando ao continente, novicio no celebre collegio, que a Companhia de Jesus tinha em Coimbra. Não tardou muito, que ardendo-lhe no coração o vivo desejo de missionar, obteve permissão para passar á India, onde estudou philosophia, até que em 1609 passou ao Japão, e ali exerceu de tão anhelado missionarado por espaço de 8 annos, deu a vida no campo do martyrio, porem entre os maiores jublos que uma alma pura e sancta pôde experimentar, vendo completar-se todas as suas mais intimas aspirações.

Sobre as festas escrevem ao excellentes jornal «A Civilização», de Ponta Delgada:—Pelas 5 horas do dia 29 d'abril achava-se já o vasto e magestoso templo do Collegio litteralmente cheio de fieis, que pressurosos vinham render seus fervorosos cultos ao heroico açoriano.

Não tardou muito que S. Ex.ª Rev.ª procedesse á benção da imagem, que se achava n'uma capella lateral, e logo benção que foi uma salva de morteiros e um alegre repique de sinos, em todas as torres da cidade, annunciaram que se achava exposta a veneranda imagem ao culto publico. Em seguida cantaram-se vespersas solennes em que officiou S. Ex.ª Rev.ª sendo a musica desempenhada pela capella da cathedral, acompanhada a grande instrumental. Acabadas que foram ellas, foi lido um aucto, em que o Ex.º Prelado se declarava protector nato, bem como a seus successores, da nascente confraria, que se ia erigir em nome do glorioso Beato, assim como o tomava por padroeiro d'esta cidade e da restante diocese, confiando-lhe o seu baculo pastoral.

A' noite illuminou-se a fachada do magestoso templo, algumas outras igrejas, e as residencias de varios angrenses, tocando durante a noite a *Harmonica terceirense*, que com suas escolhidas peças de musica realçou este entusiastico regozijo.

Rompeu a aurora do anhelado domingo, 30 por entre o festival repicar das torres, e o amudado estourar de innumeros foguetes, que por essa occasião, subiram ao ar, levando ao longe a alegre noticia de tão jubiloso dia.

Pouco antes das 11 horas deu-se começo á missa solemne, que S. Ex.ª Rev.ª celebrou de pontifical, e a cujo Evangelho o mesmo Sr., descendo á grãde do cruzeiro, ahí fez uma piedosa homilia,

expondo a biographia do inclito martyr, e acompanhando-a das reflexões, que tal occasião suscitava. Achavam-se presentes os Exc.<sup>mos</sup> Governador civil e Camara Municipal e General da divizão militar, que com a sua assistencia mostrava a importancia do acto.

Pelas 3 1/2 horas da tarde, achando-se presentes o Exc.<sup>mo</sup> Prelado com o Rev.<sup>mo</sup> Corpo Capitular, e com as auctoridades ha pouco mencionadas, subio ao pulpito o Muito Rev.<sup>o</sup> Conego-honorario, e Vigario de Nossa Senhora da Conceição, Francisco Rogerio da Costa, que por mais uma vez não desmentio os admiraveis dotes oratorios que o revestem, pois que espraçando-se pela vida do illustre martyr da fé, não esqueceu a associação de que elle foi digno membro, tecendo-lhe os mais bem merecidos encomios, como aquella que mais serviços tem prestado á religião e ás letras.

Pelas 6 horas da tarde, já uma longa e vistosa procissão percorria as ruas d'Angra, que se achavam lindamente tapetadas de flores e verdura, por entre os festivos repiques de sinos, e o estalar de muitas dezenas de foguetes, que durante o seu longo transitio, subiram ao ar. Era impotente o espectáculo que Angra apresentava: as janellas achavam-se decoradas de ricas e bellas colchas, que pela sua variedade produziam um admiravel effeito: as ruas enchiam-nas multidões compactas de povo, que de todos os pontos da ilha tinham vindo, trazidas pelo sentimento religioso, que é partilha de todos os Açorianos, prestar seus jubilosos cultos a um irmão, que bem merecendo de Deus e da patria, se acha entre os esplendores da gloria.

A imagem do glorioso martyr era levada, em lindo e bem preparado aodor, por quatro membros do Rev.<sup>mo</sup> Cabido, e por não poucos parochos da ilha, que levavam lanternas, e seguida do piedoso Prelado d'esta diocese, que de capa d'asperges e mitadro, acompanhava tão edificante prestito. Logo atrás seguiam-no os Exc.<sup>mos</sup> Governador Civil do Districto, Camara Municipal, e General da divizão militar, fechando tão importante acto religioso a musica do batalhão de de caçadores n.º 10, e a *Harmonica terceirense*, que alternadamente executam lindas e agradaveis peças de musica e terminando o prestito uma força do mesmo batalhão.

A' noute novamente se illuminaram as fachadas d'algumas egrejas, e as residencias de diversos cavalheiros, dando assim um publico testemunho do grande jubilo que ia no coração de todos os bens catholicos angrenses.

Continuaram na segunda-feira, pela manhã, as demonstrações do publico regosio, que o alegre repicar dos campanarios e o estalar dos foguetes levava por toda a parte. Ainda n'este dia não deixou o altar do benemerito defensor da fé de ser visitado por innumerables fiéis, e até ás horas adiantadas do dia não cessou de correr mysticamente o Sangue do Divino Cordeiro sobre aquella ara sancta. Ainda n'esta noite novamente se illuminaram os frontespicios d'algumas egrejas, tocando no largo, que fica fronteiro ao collegio, a *Harmonica popular angrense*, que assim se prestou á brilhante este festejo.

Não podemos terminar esta tosea e mal acabada descripção, sem que demos aqui um publico testemunho do quanto reconhecida deve ficar esta ilha aos que tomaram a iniciativa n'estas publicas demonstrações ao inelyto João Baptista Machado de Tavora.

Sem duvida, cabe o primeiro logar ao Exc.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Bispo d'esta diocese, que não só mandou vir, á sua custa, a imagem do illustre Beato, mas ainda concorreu com uma avultadissima esmola para a realiação d'estes cultos; e tambem é digna dos maiores elogios a zelosa meza da Veneravel Ordem do Carmo d'esta cidade, que tomou a direcção d'estas festas, esmerando-se para que tudo fosse feito com a maior pompa e esplendor. Honra pois a todos aquelles, que com seus esforços e esmolas fizeram com que se possesse levar a effeito uma tão pomposa demonstração á memoria d'um terceirense, a quem a patria e religião sempre se confessarão agradecidos.

**O sr Bispo eleito do Funchal.** —(B. P.) Diz-se que fora no meado Bispo do Funchal o exc.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> sr. Miguel Agostinho Barreto, Prelado domestico de Sua Sanctidade. Conego do cabido da Sé de Lamego, e Vigario Geral da diocese, ao qual se fazem os maiores elogios pelas suas muitas virtudes e grande saber. Parece que custou muito a decidil-o a

aceitar a Mitra, ao que se oppunham a sua muita humildade e modestia, e que sómente cedera ás instancias do seu virtuoso Bispo, que não duvidou em bem da Igreja privar-se do concurso d'este seu zeloso e intelligente cooperador. Parabens á Igreja Madeirense.

**Os Softas.** —Esta classe dos *softas* comprehende uns vinte mil individuos em Constantinopla, oitenta mil em todo o imperio; tem suas analogias com a casta dos *letrados* na China. Entre os *softas* e lectivamente encontram-se os *imans* (prégadores), os *mollahs* (padres), os *ulemas*, os *cadi* (juizes), os *mufti* (jurisconsultos, advogados e tabaleães).

O papel representado pelos *softas* na revolta, que deu como consequencia a deposição do sultão da Turquia, chama a attenção para esta classe. Diz um jornal inglez que a palavra *softa* vem do persa *suihete*, que quer dizer queimado ou destruido pelo fogo. Soppõe-se que os *softas* estão deverados por uma sede ardente de conhecimentos, o que não é lá muito verdade. Esta classe tomou sempre parte activa nas insurreições, e sempre n'um sentido anti-christão e anti-europeu.

**E que tal!** —Diz um periodico que em Hespanha fóra roubada a caixa militar no ministerio da guerra sem saber por quem; que a succursal do Banco de Hespanha em Barcelona tambem fóra roubada sem se saber por quem; que a caixa que o secretario do Banco de Hespanha conduzida pelo caminho de ferro com fundos para a succursal de Barcelona para substituir o deficit roubado, tambem fóra roubada no comboyo sem se saber por quem!

Pobre Hespanha! Os ladrões por um lado, os caloteiros do governo por outro e os gafanhotos por outra parte dão cabo de ti. Bem se diz que em Hespanha, desde que a revolução liberal alli impera o mais que ha são gafanhotos salteadores. Estamos a vêr quando chega a noticia, de que elles fugiram com D. Alfonso, sua querida irmã e queridissima avó. O que a Hespanha sentirá mais é o roubo das caixas. Em Barcelona foram presos dois directores da succursal, mas dizem que estão innocentes. Poderá!

**A estreia da «Companhia Litteraria».** —Não podia ser mais esplendida a estreia da *Companhia Litteraria*, ha pouco organizada na cidade do Porto.

Temos sobre a meza a primeira caderneta da magnifica produção de Miguel de Cervantes Saavedra, *O engenheiro fidalgo D. Quixote de la Mancha*, que a *Companhia Litteraria* acertadissimamente escolheu para inaugurar os inestimaveis serviços que d'ella confiadamente espera a nossa litteratura.

Todos sabem que Miguel de Cervantes é um dos mais brilhantes genios, e que justamente se ufava a Hispanha, e a fama universal que lhe grangeou o seu admiravel *D. Quixote*. A *Companhia Litteraria* —cujo fim é publicar as melhores produções nacionaes e estrangeiras—dando-lhe a preferencia, cumpriu garbosamente um dever de cortesia para com a nação vizinha, e enriqueceu a nossa litteratura com a mais brilhante reprodução d'uma das obras mais notaveis da Peninsula.

A traducção do *D. Quixote* estava commettida ao chorado poeta visconde de Castilho, que d'ella só poude completar os primeiros capitulos. Os restantes estão confiados aos grandes recursos litterarios do sr. visconde de Azevedo, um dos nossos homens de letras mais eruditos.

A parte material da edição de que nos occupamos é d'uma nitidez e luxo inexcusaveis, dignas do merito intrinseco da famigerada fantasia do grande escriptor hispanhol, e do brilhantismo da versão portugueza.

A caderneta que temos presente é acompanhada de duas primorosas gravuras de Pisan, desenhadas por Doré, de Paris.

**As ovelhas.** —(Conto de Schmid). —I. Guardava um pastorinho o seu rebanho de ovelhas nos montes, e sentou-se um dia sobre um penhasco á sombra d'um pinheiro. Dormiu, e durante o sono, como tivesse a cabeça inclinada, esta se abaxava e levantava alternativamente. O carneiro que perto do sitio andava pastando, entendeu que o pastorinho o desafiava por aquelle modo ao combate e o convidava a dar marraças. Tomou uma attitudão ameaçadora, recuou alguns passos para tomar carreira, arremeten contra seu dono dando-lhe uma tremenda cabeçada. O pastor tão rudemente despertado de tão placido sono encolerisou-se a tal ponto que, arremecendo-se furioso contra o carneiro, o lançou ao precipicio immediato. As ove-

lhas que isto viram, toma que toma, umas atraz das outras, todas se atiraram ao precipicio seguindo o carneiro e lá pereceram miseravelmente.

II. O tragico fim do desgraçado rebanho tornou-se logo objecto de todas as terras visinhas. Um velho bastante sensato e honrado fez d'esta historia mui feliz e boa applicação.

Seus filhos e filhas queriam ir á cidade, um dia de feira para divertir-se, e principalmente para bailar; mas o pae lhes disse:

—Isso não é conveniente; dão-se ás vezes n'essas reuniões cousas que não estão bem a pessoas honestas. Criei-vos na innocencia e na virtude e facilmente podereis perder ambas em taes ajuntamentos.

—Mas, disseram os filhos, muitas pessoas não receiam concorrer a elles.

—Sim, respondeu o pae, porém muitos alli teem deixado o seu socego, a sua saude, reputação e virtude. Quereis imital-os? Acautelae-vos de fazer como sabeis que fizeram as ovelhas: se uma salta para um lado ainda que seja um abysmo, as outras a seguem; e por esta razão os animaes são tratados de imbecis. Ora o homem que corre ao perigo porque outros n'elle cairam, não é nem mais prudente nem mais judicioso que os animaes; carece absolutamente de sensatez; não passa de ser um animal estúpido.

Observa e considera e depois obra.—(Extr.)

**Audiencia de S. Sanctidade.** —N'um dos ultimos dias S. Sanctidade deu audiencia ás meninas da numerosa escola estabelecida em Santa Maria do Povo, dependente da Esmolaria pontifical e confiada aos cuidados das religiosas do Precioso-Sangue.

No pequeno discurso que lhe dirigiu, o Papa recommendou-lhes sobretudo a modestia e a prudente reserva que convem á sua idade. Recordou o exemplo d'aquella menina que, á sahida do apostolo S. Pedro da prisão, sabendo que o apostolo viera bater á sua porta e lhe pedia para se refugiar em sua casa, se alegrou com o felicitar em seu livramento, mas sem o introduzir logo em sua casa, cuja porta só lhe abriu depois de ter advertido as outras mulheres christãs que moravam com ella.

**Academia pontifical das Arcades.** —A Academia pontifical das Arcades acaba de entregar um diploma d'agregação a M. o abbade Maximiano Nicol, professor do seminario de Sant'Anna d'Auray, no Marbihau. Ha algum tempo, M. o abbade Nicol offerceu a Sua Sanctidade um volume de poesias que foram coroadas nas academias dos jogos floreaes que teem logar em Bretanha. O volume contém uma bonita tragedia: *O Druida do Bocenno*, notavel sobretudo pela energia dos caracteres e pelo interesse d'acção. A tragedia é precedida e seguida de peças diversas, entre as quaes se nota uma poesia a Pio IX que o auctor mostra ficando só de pé, quando tudo está curvado. O prelado que se quiz encarregar de apresentar este volume ao Santo Padre acaba de dirigir a M. o abbade Nicol uma carta das mais lisonjeadoras onde lhe exprime a grande satisfação de Sua Sanctidade e lhe transmite uma benção especial pela qual o Papa o anima a proseguir os generosos esforços que tendem para enobrecer as letras e para elevar as almas para o Auctor de toda a belleza.

**Mgr. Bianchi.** —Mgr. Bianchi, auditor da nunciatura de Madrid, acaba de chegar a Roma e foi recebido no dia 21 pelo proprio Santo Padre e pelo cardeal Antonelli. Assegura-se que a sua vinda se refere á proxima partida de Madrid do cardeal Simeoni e ás medidas a tomar para a expedição dos negocios da nunciatura apostolica durante a ausencia do cardeal pro-nuncio. Até parece que o cardeal Simeoni, ao qual a proxima votação da funesta lei ácerca da liberdade dos cultos crearia em Madrid uma posição por demasiado difficil, permanecerá definitivamente em Roma, e que a Santa Sé promoverá, se as circunstancias o pedirem, a nomeação d'um novo nuncio. No entretanto um auditor de nunciatura ficaria em Madrid, com o titulo de simples encarregado dos negocios.

**Questão do Oriente.** —Temos presente o resumo official da autopsia feita no cadaver de Abdul-Aziz.

Os medicos intimados por ordem do novo sultão para procederem a este exame, declararam: que encontraram um corpo em cima de um colchão estendido no sobrado; que este corpo estava coberto

com roupa branca nova, e que, levantando a qual reconheceram o ex-sultão. Todas as partes do corpo estavam frias e exangues, pallidas e cobertas de sangue coagulado; não havia rigidez cadaverica; tinha as palpebras meio cerradas, os olhos levemente opacos, a bócca entreaberta. Os braços e as pernas estavam envolvidas em roupa ensanguentada. Verificaram um pouco abaixo da curva do braço esquerdo uma solução de continuidade na extensão de 5 centimetros de profundidade; os bordos d'este ferimento eram irregulares, sendo a sua direcção de cima para baixo e de dentro para fóra. As veias d'esta região estavam cortadas, e a arteria cubital, quasi no ponto da sua emergencia, aberta até tres quartos do seu calibre. Na curva do braço direito verificaram um ferimento ligeiramente obliquo e tambem irregular de 2 centimetros de extensão e 1 1/2 de profundidade. D'este lado encontraram unicamente lesão nas veias de pequeno calibre, porque as arterias estavam intactas. Aos medicos foi apresentada uma tesoura de dez centimetros de comprimento, muito afiada, ensanguentada, e, segundo disseram aos medicos, fóra com o auxilio d'ella que o ex-sultão fizera os ferimentos descriptos.

Do que fica exposto inferiram o seguinte: 1.º que a morte do ex-sultão Abdul-Aziz fóra causada pela hemorragia produzida pela lesão dos vasos da curva do braço; 2.º que o instrumento apresentado podia produzir os ferimentos; 3.º que a direcção e natureza dos ferimentos, assim como o instrumento apresentado, fazem suppôr a existencia do suicidio. Esta autopsia é assignada por 19 medicos.

Diz uma carta de Constantinopla que o ex-sultão estava muito afflicto e enforcido por causa da revolução na capital, que lhe tirara o poder, e amaldiçoára o sobrinho n'estas palavras, proferidas em voz alta:

—Se eu soubesse que genero de planta era este Mourad, tel-a-ia regado com veneno!

Depois, tendo os dois filhos mais velhos junto de si, disse para o primogenito Youssouf-Yzeddin:

—Fiz-te marechal, commandante em chefe da guarda imperial, e tu nada fizeste para me defender.

Ao segundo filho, Djellal-Eddin, de 15 annos de idade, e que é almirante, disse:

—Deixaste que a marinha se voltasse contra mim! Estou desgraçado!

A mãe do ex-sultão, dizem, tratava de consolal-o, mas elle bem conhecia a extensão da desgraça que o ferira.

Parece que Midha-pachá, a alma da revolução de Constantinopla, é homem de grande energia.

**CONSTANTINOPLA, 10.** —A Russia, a Allemanha e a Austria reconheceram, em termos identicos, o novo sultão Mourad V. Respondendo á pergunta formulada pelo grã-vizir relativa aos seus armamentos, a Servia affirmou que são pacificas as suas intenções, e declarou que não intentará cousa alguma contra a integridade da Turquia. A Servia enviou a Constantinopla uma commissão encarregada de dar todas as explicações afim de consolidar o accordo —(Havas)—(D. de N.)

**IMPORTANTE.** —Londres, 9, á noite. —Disraeli, respondendo ao marquez de Hartington, disse que o *memorandum* de Berlim foi retirado. Que o *memorandum* tem certos pontos sobre os quaes a Inglaterra está de accordo com as grandes potencias, todas estão unanimes em exercer pressão alguma sobre a Turquia. E acrescentou que as representações feitas á Servia pela Russia, França e Inglaterra, conseguiram manter a paz.

**CONSTANTINOPLA 9, á tarde.** —A Porta fez pedir explicações ao principado da Servia. O pedido, porém, é formulado cortezmente e não tem fórma peremptoria de *ultimatum*. —(Agencia Havas).

**PARIS, 9.** —As ultimas noticias recebidas de Ems e Berlim affastam os receios de um conflicto entre as grandes potencias, motivado nas questões do Oriente, e fazem crer que se decidiram a adoptar provisoriamente politica de abstenção, deixando liberdade de acção á Porta Otomana.

**LONDRES, 10.** —O ministro Disraeli, respondeu na camara dos commons ao marquez de Hartington, declarou retirado o *memorandum* de Berlim e que todas as potencias estão accordes em não exercer pressão sobre a Turquia. Disse

tambem que foram coroadas pelo melhor exito as representações dirigidas á Servia por parte da França, Russia e Inglaterra em favor da paz.

**CONSTANTINOPLA, 9.**—Manifestou-se divergencia de opiniões no conselho de ministros, porque uns apoiam as reclamações soltas, que exigem do sultão uma constituição politica, e outros combatem esta exigencia.—(C. Americana).

**A' caridade publica.**—Imploramos a caridade publica para duas senhoras que vivem na maior penuria, e pelos seus padecimentos privadas de ganhar os meios de subsistencia.

Habitam na rua de Infias, n.º 87.

**A' caridade publica.**—Na rua do Alcaide n.º 22, acha-se entrevado e impossibilitado de poder trabalhar Joaquim da Silva; tendo estado no hospital 8 mezes, d'onde saiu por ser incuravel sua doenca. Vive na maior penuria.

## SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Havendo-se propalado n'esta cidade, não sei com que malevolas intenções, um boato que julgo offensivo da minha honra, é do meu dever, como do de todo o homem que presa o seu nome, vir desmentir publica e solemnemente esse calumnioso boato. Conta-se que eu, por motivos de um mal cabido despeito, depois de ter mandado fazer, e ter dado um resplendor de prata ao Christo da capella da Ceia, do Bom Jesus do Monte, o tornara a pedir, praticando assim um acto menos proprio d'um homem brioso. E' isto o que insidiosamente se conta; mas a verdade é a seguinte:—E' facto que mandei fazer um resplendor de prata, que sempre destinei ao *Senhor Ecce Homo*, venerado na igreja dos Congregados d'esta cidade, e nunca foram intenções minhas, dar-lhe um destino diferente. E' certo, porém, que antes de o entregar, como entreguei, á mesa da confraria de Nossa Senhora das Dores, emprestei-o, por uma só vez, para o Christo da capella da Ceia—capella que eu então venerava,—assim como por essa mesma occasião emprestara os castiçoes e a alampada de prata do meu oratorio particular. Depois d'isso entreguei-o á confraria das Dores, para o Senhor a quem sempre o destinara.

Foi isto o que se passou—e em tal facto supponho que nada ha seja indigno do caracter d'um homem de bem.

Dou esta satisfação ás pessoas que me não conhecem particularmente e que podem ter sido illudidas em sua boa fé, e não aos propagadores do calumnioso boato, que só merecem da minha parte o mais completo desprezo.

Braga, 13 de junho de 1876.

Fulgencio José da Costa Guimarães.

## ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

**MADRID, 10.**—A «Epoca» crê que será monsignor Marina que substituirá anteriormente o nuncio Simeoni em Madrid. Diz-se que os chefes carlistas Perula e Mendiri residem muito tranquilos na Biscaya, e que o conde de Belascoain e outros nobres estão dispostos a reconhecer Affonso XII. Tem estado muito animada no senado a discussão da questão religiosa. Valera fallou hoje contra a concordata. O ministro dos estrangeiros defendeu a tolerancia religiosa, e declarou que o artigo 41.º do projecto constitucional não annulla a concordata de 1851, pois no caso contrario não defenderia esse artigo. Canovas recebe amanhã uma commissão de delegados dos possuidores de titulos da divida publica.

**PARIZ, 10.**—Foram apresentadas na camara dos deputados duas propostas para se erigir uma estatua a George Sand. Os orgãos mais caracteristicos do partido bonapartista desmentem a noticia do casamento da viuva de Napoleão.

**DESPACHO FINANCEIRO.**—As acções dos caminhos de ferro portuguezes foram hoje cotadas a 298,75 e as obrigações ficaram a 247,50. O hispanhol interior foi cotado a 12 3/3 e o exterior a 13 1/4. O cambio sobre Londres ficou a 25,26 1/2.

**MADRID, 12.**—A commissão dos delegados de credores de fundos hispanhoes

na conferencia que tiveram com o presidente do conselho de ministros, pediu a Canovas que o governo procure um meio de conciliação com o credores antes de começar o exercicio de 1876-1877. Pediu igualmente o augmento dos impostos e o pagamento dos coupons vencidos, pois que d'antes esses coupons eram recebidos pelo thesouro como pagamento de emprestimos. Canovas respondeu que a questão será opportunamente resolvida pela maneira mais conciliadora possivel.

**PARIZ 11.**—Nas corridas de cavallos celebradas hoje no bosque de Bolonha, ganhou o grande premio de cem mil francos o cavallo «Risber», inglez.

**BELGRADO, 11.**—O despacho de Berlim annunciando o encerramento das escolas e tribunaes na Servia é completamente falso.

**NEW-YORK 12.**—O ouro fica a 112 5/8; trigo 132; petroleo 14 1/2; cambio sobre Londres 4,87.

**VERSALHES 12.**—A camara dos deputados regeitou a proposta de Laisant radical, para que fosse de 3 annos o serviço militar.

**CONSTANTINOPLA 12.**—O Sultão convidou o gran-vizir a entrega-lhe por toda esta semana o programma do governo, declarando-se desde já disposto a acceital-o. Miat Pachá foi encarregado de elaborar o plano de um conselho nacional, o qual se occupará exclusivamente das finanças e discutirá o orçamento.

**BERNE 12.**—As chuvas arruinaram as linhas ferreas, suissa e oriental. Está interrompido e serviço por terem sido destruidas varias pontes. Em Framenfeld foi destruida uma casa, perecendo 4 pessoas.

**MADRID 12.**—O «Diario Español» julga que a commissão do orçamento está disposta a propôr o pagamento de 1 1/4 por cento aos coupons que vençam a partir 1 de abril e da mesma fórma está resolvido a propôr o monopolio do sal e da polvora. O congresso está discutindo o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros. O ministro disse que acha conveniente que sejam substituidos por ministros plenipotenciarios os embaixadores hispanhoes em alguns paizes. Crê-se que D. Carlos está em Pariz.

**MADRID 19.**—O bispo de Avila apoiou no senado uma emenda a favor da unidade catholica. Disse que deplora os erros da inquisição, mas crê que glorias dos hespanhoes são devidas á unidade catholica. Acrescentou que todas as nações que abandonaram essa unidade se tornaram pequenas. Concluiu dizendo que a tolerancia religiosa pôde perturbar a sociedade hespanhola. Respondeu-lhe o ministro da justiça, dizendo que o artigo 11 apenas limita a liberdade religiosa decretada desde 1869. Que o projecto constitucional não estabelece contra os cultos dissidentes. Declara pois que a religião as condemna e por isso o governo não as estabelecerá. O ex-ministro Silvela defendeu a tolerancia religiosa. O bispo de Avila retirou a sua emenda.

**BUENOS-AYRES 14 de maio.**—Vão brevemente ser abolidas as quarentenas. Em Montevideu foram redusidas a 12 dias. Prepararam-se grandes festas para solemnizar o anniversario da independencia.

**BAHIA 12.**—O paquete allemão «Buenos-Ayres», procedente da Europa chegou a este porto seguiu para o sul.

**MADRID 13.**—A proposta de convenio dos credores inglezes veio n'um despacho sem cifra. Depois de conferenciar com Canovas, Salverria respondeu tambem n'um despacho em cifra ás 10 horas A commissão do orçamento espera até ás quatro horas a ultima resolução dos credores inglezes para estatuir. Lopes Gisbert irá a Amsterdã ouvir os credores de Hespanha.

Dizem os jornaes que o bispo de Urgel será preso assim que voltar a Hespanha.

## BANCO COMMERCIAL DE COIMBRA.

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Resumo do activo e passivo em 31 de maio de 1876

Activo	
Accionistas . . . . .	24:966\$000
Acções de Bancos e Companhias. . . . .	14:705\$000
Acções para emittir. . . . .	1.700:000\$000
Agencias . . . . .	8:696\$386

Caixa . . . . .	37:823\$039
Despezas d'installação. . . . .	1:611\$939
Casa forte . . . . .	495\$455
Emprestimos a Camaras Municipaes. . . . .	30:969\$575
Emprestimos hypothecarios	23:418\$001
Emprestimos s. penhores.	7:333\$625
Letras em carteira . . . . .	295:062\$539
Moveis e utensilios. . . . .	1:375\$665
Valores depositados. . . . .	3:782\$240
Diversas contas devedoras . . . . .	4:885\$783
Gastos geraes . . . . .	2:198\$369
Creditos . . . . .	6:217\$711
Contas correntes . . . . .	51:532\$022
	2.215.073\$349

### Passivo

Capital. . . . .	2.000:000\$000
Credores de valores depositados. . . . .	3:782\$240
Depositos á ordem. . . . .	84:804\$264
Depositos a praso. . . . .	98:534\$073
Devedores e credores geraes. . . . .	12:573\$927
Dividendos a pagar. . . . .	405\$500
Fundo de reserva. . . . .	1:000\$000
Ganhos e perdas. . . . .	13:973\$345
	2.215:073\$349

Banco Commercial de Coimbra, 7 de junho de 1876.

Os gerentes.

Manoel dos Santos Junior.

José Barbosa Lima.

J. Melchades Ferreira Santos.

(233)

**SAÚDE A TODOS** sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

37 annos d'invariavel successo

4 Qualquer doente acha por meio da deliciosa *Revalesscière*, saude, energia, appetite, boa digestão e bom somno. Cura as indigestões (dispepsia) gastricas, gas tralgias, flegmas, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarreia, disenteria, collicas, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos testestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue: 75:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow e da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> marquezia de Bréhan, do doutor Manuel Saens de Tejada da universidade de Cordova, etc. etc.

Adra, provincia de Almeria, (Hispanha), 10 de outubro de 1867.

Meus senhores:—Tenho a satisfação em fazer-lhe sciente que minha filha com o uso d'esta deliciosa farinha chamada *Revalesscière chocolatada*, curou radicalmente de uma erupção cutanea, que lhe impedia dormir por causa da comixão insuportavel que padecia.—De V. S.<sup>a</sup> attento venerador, PERRIN DE LA HITTOLES, ao *Visconsulado de França*.

Cura 78:421. (Herpes)—Valença 14 de setembro de 1873.

Uma minha amiga que padecia havia muitos annos de Herpes, foi curada completamente com a *Revalesscière*.—J. BATLORI, fabrica de massa, Praça de S. Catharina, 9.

Cura 56:936.

Barr (Baixo Reno) 4 de junho de 1862. Senhor:—A *Revalesscière* tem feito na minha pessoa uma mudança maravilhosa, tendo readquirido não sómente as minhas forças, mas tambem parecendo-me que estou completamente remocido, tornou-me o appetite, que desde muito tempo tinha perdido, e a oppressão e o pezo que padecia haviam já 40 annos, já não me atormentam.

DAVID RUFF, proprietario.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400 reis, e de 12 kilos, 12\$000 reis.

Os biscoitos da *Revalesscière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalesscière chocolatada*, ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

**BARRY DU BARRY & C.<sup>a</sup>**—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.<sup>a</sup> Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pioto; Desféré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal. Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povo do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castelo, Affonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

## THEATRO

DE

# S. GERALDO

Quinta feira 15 de Junho

Recita extraordinaria em beneficio de todos os artistas da Companhia.

1.<sup>a</sup> representação da grande comedia em 5 actos, original italiano de C. Vitalian

O Amor.

Preços os do costume.

Principia ás 8 e 3 quartos.

## AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado, por motivo do seu estado de saude, não teve tempo para agradecer pessoalmente ás pessoas que lhe fizeram a honra de o cumprimentar por occasião da sua vinda a esta cidade, e de o visitar durante a sua doenca; e como tem de retirar-se com a maxima brevidade, vem pedindo desculpa, usar d'este meio para agradecer tantos obsequios e cuidados, e offerecer o seu limitado prestimo.

Braga, 10 de junho de 1876.

Agostinho Barbosa Sotto-Maior.

José da Silva Merelim e Maria de Sousa da Silva Oliveira, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dispensaram obsequio por occasião do fallecimento de seu innocente filho na quarta feira 7 do corrente; a todas protestam gratidão indelevel. (4096)

José Joaquim da Costa Ribeiro, d'esta cidade, não podendo agradecer pessoalmente, como desejava, a todos os ex.<sup>os</sup> srs. e snr.<sup>as</sup>, e aos muito revd.<sup>os</sup> sacerdotes, que se dignaram cumprimentar-o por occasião do fallecimento de sua esposa Maria das Maravilhas Ribeiro, e que lhe fiseram a honra de assistir ao officio funebre, e acompanhar o cadaver até ao cemiterio publico, o que deveria já ter feito ao seu fallecimento, porém não lhe foi possivel, em rasão de lhe sobrevir uma grande enfermidade, da qual agora já se acha quasi restabelecido; e por esta fórma tambem agradece a todos os obsequios e offerecimentos, que recebeu durante a sua enfermidade, o faz d'este modo protestando

do fundo do seu coração o mais profundo reconhecimento. (230)

## ANNUNCIOS

### VENDA DE CASA

Vende-se uma na rua de Santo André, designada pelo n.º 10. Para tratar, rua de S. Marcos, n.º 5. (4098)

## ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Freitas, ao dia 18 do corrente mez de junho pelas 9 horas da manhã, na rua, ou travessa de S. João d'esta cidade, e casas que foram da morada do rev.º Joaquim José de Magalhães, se tem de proceder á arrematação de toda a mobilia e mais objectos pertencentes ao espolio do dito rev.º Joaquim José de Magalhães. (4099)

No dia 18 do corrente mez de junho pelas 9 horas da manhã, na praça publica das arrematações do juizo de direito d'esta cidade, se tem de arrematar os seguintes bens:

Uma morada de casas sobradadas e terras; um bocado de terra proximo á casa, tudo avaliado em 172\$000 reis; o campo do Bacello, avaliado em 112\$000 reis; a leira chamada de Sob Pidre, sita no logar assim chamado, avaliada em 7\$000 reis; o campo do Pinheiro Velho, avaliado em 106\$000 reis; a leira da Cancellá avaliada em 48\$000 reis; a bouça de Arnella, sita no logar do Fojo, avaliada em 25\$000; um bocado de terra chamada tambem d'Arnella, sita proxima do logar de Quintella, avaliada em 6\$000 reis; uma morada de casas sobradadas e eido junto, situado no logar de Quintella, avaliados em 246\$000 reis; um terreno inculto proximo á poça de Quintella avaliado em 4\$000; um terreno tapado e cultivado para a parte do norte, e que chamam Horta, proximo da bouça ou poça de Quintella, avaliado em 22\$000 rs.

Todas as referidas propriedades são sitas na freguezia de S. Mamede d'Este, penhoradas a Manuel José da Maia da dita freguezia, na execução que lhe move José Antonio Ferreira, d'esta cidade. (4100)

Quem quizer comprar a quinta chamada da Granja, sita na freguezia de S. Pedro d'Este, junta ao pé da capella de Nossa Senhora dos Prazeres, com todas as suas pertencas, com casas para senhoria, e de caseiro, e terras de cultura, e vidonho, e bravios, pode fallar com o abaixo assignado, que está auctorizado por seu dono para tratar do seu ajuste.

Braga, 14 de junho de 1876.

O solicitador,

Bernardo da Cunha Pinto Barbosa, (4101)

### Arrematação judicial

No dia 25 do corrente mez de junho, pelas 9 horas da manhã, na rua de S. João do Souto d'esta cidade, e casas do fallecido rev.º Antonio Joaquim Nunes d'Abreu, abade que foi da freguezia de Moure, se tem de proceder á arrematação judicial de varios objectos de esculptura, pintura, relógios, pratas, ouro, roupas de côr e brancas, trastes de madeira de pau preto, oleo, de castanho, cerdeira, caixilhos com diferentes estampas, livraria, louças, e mais objectos de movilia, tanto existentes na dita casa da rua de S. João, como na quinta da Torre, sita na freguezia de S. Martinho de Candoso, da comarca de Guimarães, em a casa do Passal da freguezia de Moure, comarca da Povoia de Lanhoso, e na propriedade sita na freguezia de S. Paio d'Arcos; e bem assim a raiz d'uma morada de casas de 2 andares com um mirante, de n.º 10, sita na dita rua de S. João do Souto, d'esta cidade, que se acha avaliada com o abatimento dos foros na quantia de 3.976\$540 reis, e todos os mesmos objectos constantes dos editaes e inventario pendente no cartorio do escrivão Esmeriz, d'esta cidade, aonde constam os seus valores, os quaes se tem d'arrematar

na fórma da disposição testamentaria do dito fallecido, para com o seu producto se pagarem os direitos de transmissão, e legados, e mais disposições do mesmo testador.—Como um dos testamentarios—Bernardo da Cunha Pinto Barbosa. (4102)

## MADEIRAS

No Campo de Sant'Anna, casa n.º 53. vendem-se 30 duzias de madeira de castanho de bitola, e algumas duzias de couçoiras. (4097)

## A SCIENCIA DOS PEQUENINOS

CARTEIRA D'UM PAE

OBRA DEDICADA ÁS

Mães e ás familias

POR

LUCIANO CORDEIRO

Preço. . . . . 500 reis.

Deposito—Typographia rua do Alecrim, 89—Lisboa.

Aos snrs. assignantes

DO

THEOURO DO SACERDOTE

Por ter ficado o segundo volume maior do que se esperava, e por causa do muito trabalho que teve o traductor em harmonisar-o com as leis do paiz, ainda terá alguns dias de demora a sua conclusão, porém a remessa d'elle será feita aos snrs. assignantes antes do fim d'este mez.

Ernesto Chardon, Editor.

Ultimo aviso aos que ainda não assignaram O THEOURO DO SACERDOTE.

Até o dia 20 do corrente, dia em que deve ficar concluida, o preço do THEOURO DO SACERDOTE será de 1\$000 reis e pelo correio 1\$080 rs.

Depois do dia 20 do corrente o preço será de 1\$200 o volume e pelo correio 1\$280 reis, preço que ainda será barato, attendendo ao merito da obra, tamanho dos volumes, etc. etc.

Ernesto Chardon, Editor.

## CARNEIRO & CARDOSO

Rua dos Capellistas 10-10 B.

CASA DAS FLORES

Receberam um saldo de fazendas de lã proprias para a estação que vendem por 120, 160 e 200 rs. e mais preços. Linhos proprios para vestido de senhora lizos e com xadrez, novidade. Mantas brancas bordadas e de renda-creme, alta novidade. Cabeções e punhos bordados para senhora de 200 reis e mais preços. Guardasoes para senhora a 1\$000 reis e mais preços. Cortinados Bordados para janelle a 2\$000 reis o par—bem como sabonetes de todas as qualidades e perfumarias.

Chá superior a 1\$200 reis (459 gr.) Stearina peso completo a 210 rs. o maço. (4089)

## JÁ ESTA' PROMPTO

## BREVIARUM ROMANUM

Nova edição da imprensa Nacional

Estará brevemente á venda na livraria de E. Chardon, correspondente da IMPRENSA NACIONAL.

Desde já se recebem assignaturas. (4067)

## VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.º 91; pode-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.º 13 (3086)

## VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio n.º 12 no Largo dos Penedos. Para tratar dirigir-se a Antonio Rodrigues. (4078)

MALA REAL INGLEZA



S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres  
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 25 de Junho.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto. (V\*)

# MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N. 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (Z\*)

DOINÇAS DAS MULHERES

TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem de regimen) por Mad. Lachapelle, professora parteira, das enfermidades das mulheres, inflamações, ulceras, consequencias do parto, desarraño dos orgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, da languidez, palpitações, debilidadade, doencas nervosas, enfraquecimento e d'um grande numero de enfermidades reputadas incuraveis—os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas. Consultações todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris.

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris. (16 \*\*)

COMPANHIA LOYO DE BALEMEN

PARA

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O novo e magnifico paquete—HOENZOLERN—de 3:100 toneladas, a sahir de Lisboa em 5 de julho.

Teem estes vapores EXPLENDIDAS ACCOMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES. COSINHEIROS E CREADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como caminho de ferro até Lisboa. Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes

Waves & Co., rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias. (4040)

Agente em Braga

Ricardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo, n.º 20.

## ATTENÇÃO

Vende-se uma morada de casas de tres andares, com n.º 20, sita no largo de S. Miguel-o-Anjo; para contratar-se com o snr. Manuel da Silva e Sousa, rua do Souto n.º 55. (4090) (231)

### Substituição de recrutas

Ha hemens para assentar praça com documentos legaes, affiançados conforme as ordens do Ministerio do Reino.

Preços commodos para o districto de Braga.

No Largo de S. Paulo n.º 8. (4092) (232)

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados, todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, pódem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra). (3070)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1876.